

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15184 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOCENTE NA VILA DO NOVO REMANSO

Eunice de Lima Garcia - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOCENTE NA VILA DO NOVO REMANSO

Resumo

O poster apresenta os resultados parciais da pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas/UFAM, na qual objetiva analisar as políticas públicas voltadas para educação do campo com ênfase na formação docente a fim de oportunizar e valorizar os princípios pedagógicos que direcionam a educação dos povos do/no campo no município de Itacoatiara, especificamente na Vila de Novo Remanso. O estudo tem como método o Dialético, ancorado na pesquisa bibliográfica fundamentado em Frigotto (2001), Triviños (1987), Bogdan (1994), Antunes-Rocha (2011), Molina e Hage (2015), Caldart (2011), Borges e Tavares (2012), Silva (2011) entre outros. O estudo ainda contará com as abordagens qualitativa e quantitativa, pesquisa de campo, análise documental, questionários, entrevistas abertas e semiestruturadas, conversas informais e observação. Os sujeitos da pesquisa serão seis professores (a) que atuam na Educação Infantil e Ensino Fundamental II e o locus será uma escola do campo da Vila de Novo Remanso, do município de Itacoatiara-AM. A partir dos autores estudados os resultados parciais da pesquisa apontam a complexidade e a necessidade de desenvolver ações abrangentes e específicas que foquem na formação e valorização dos docentes que atuam na educação do campo, visando atender às demandas e particularidades dessa comunidade.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Formação de professores (as); Valorização docente.

Introdução

Partimos do entendimento de que as políticas públicas compõem a movimentação do estado, representadas por seus governos, indicando suas ações ou inações frente aos problemas apresentados no âmbito da sociedade civil. Acreditamos que elas nem sempre atendem as necessidades dos sujeitos nas realidades sociais em que estão inseridos, mas traz em sua ideologia melhorias das condições de existências das realidades vivenciadas. Assim, teremos subsídios para a nossa inquietação: As políticas públicas para a educação do campo têm valorizado a formação continuada dos docentes do/no município de Itacoatiara?

O bjetivo geral da pesquisa consiste em analisar as políticas públicas voltadas para educação do campo com ênfase na formação docente a fim de oportunizar e valorizar os princípios pedagógicos que direcionam a educação dos povos do/no campo no município de Itacoatiara, especificamente na Vila de Novo Remanso. E como objetivos específicos: 1) Identificar nas legislações brasileiras os pressupostos sobre Educação do/no Campo; 2)

Investigar as políticas públicas voltadas para educação do campo com ênfase na formação docente em três escolas da Vila de Novo Remanso – Itacoatiara, 3) Observar no plano de aula e na práxis docente do educador as orientações científicas no contexto ligado à realidade dos educandos do campo em três escolas da Vila de Novo Remanso - Itacoatiara.

Metodologia

O estudo tem como método o Dialético, ancorado na pesquisa bibliográfica e nas abordagens quali-quantitativa, com pesquisa de campo, análise documental, questionários, entrevistas abertas e semiestruturadas, conversas informais e observação. Os sujeitos da pesquisa serão seis professores (as) que atuam na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I e o locus serão três escolas do campo da Vila de Novo Remanso, do município de Itacoatiara-AM.

Resultados parciais e discussão

As políticas públicas para a educação do campo somente poderão ser consideradas completas à medida que estas contemplem, de forma efetiva, a formação e a valorização docente. Não basta a implementação de políticas públicas direcionadas para construção de escolas, a distribuição de livros didáticos ou a disponibilização de alguns recursos midiáticos. Somado a isso, a formação inicial e continuada de professores que atuam nas escolas do campo esteja permanentemente em pauta. Neste sentido, a oferta de alguns cursos de Licenciatura do Campo a partir da pressão popular dos movimentos sociais, como os oferecidos pela UFBA, UFMG, UFS e UnB dentro do Programa de Licenciaturas do Campo – PROCAMPO, de acordo com (Azevedo de Jesus, 2009, p. 281), não são suficientes.

Por outro lado, as políticas de educação do campo e de formação de professores para exercerem a docência nesses espaços, de acordo com Antunes-Rocha (2011, p. 129) “[...] emerge junto com as discussões sobre a implantação da escola no meio rural. Isto é, no final do século XIX.” Neste sentido, o contexto social, econômico e político em que a sociedade brasileira se encontrava, era propício para esta iniciativa.

Nesta vertente, a escola situada no meio rural, surge atrelada ao modelo de desenvolvimento da própria cidade. Entretanto, historicamente, no Brasil, inicialmente com o levante das ligas camponesas e mais recentemente com movimento dos Sem-Terra, tem denunciado situações de opressão, mas por outro lado anunciado proposições, inclusive com propostas de educação nos moldes do próprio movimento. Começam a surgir na estrutura curricular do curso de Pedagogia, componentes curriculares, através da sua ementa, que possibilitem análises, discussões e compreensões de educação popular, educação nos espaços não-formais e a educação do / no campo.

Para além das iniciativas de formação docente nos programas-pilotos voltados especificamente para os movimentos sociais, outras iniciativas – ainda que tímidas – já estão em curso. Neste sentido, a defesa de uma formação específica para os educadores das escolas do campo não invalida a compreensão de que a educação do campo ultrapassa os muros ou paredes da escola, bem como a ação docente dos professores.

Mediante a isso, a educação do Campo deve formar e titular seus próprios educadores, articulando-os em torno de uma proposta de desenvolvimento do campo e de um projeto político-pedagógico específico para suas escolas. A escola que forma os/as educadoras/es deve assumir a identidade do campo e ajudar a construir a referência de uma nova pedagogia. Parcerias com Universidades e instituições de Educação Superior, é uma ação possível para

essa causa. Em relação aos desafios apresentados no referido documento, este mesmo compromisso também é um desafio, para o qual são elencadas uma série de proposições com vistas a sua superação.

Diante do exposto, as políticas públicas para formação docente e a valorização da educação do/no campo precisam ser conjugadas para efetivação das práticas na concepção de educação defendida neste estudo.

Considerações finais

A pesquisa visa contribuir significativamente para o campo da Educação, especialmente no contexto da Educação do Campo. A análise dos dados, a utilização de instrumentos de pesquisa variados e a abordagem quali-quantitativa adotada contribuem com a profundidade e a abrangência do estudo. Ao considerar a importância da formação docente específica para atuação no campo, bem como a valorização das políticas públicas voltadas para essa realidade, a pesquisa busca não apenas compreender os desafios enfrentados pelos professores, mas também identificar práticas exitosas que possam contribuir para a melhoria da Educação do Campo. Portanto, os resultados esperados desta pesquisa têm o potencial de impactar positivamente a formação e atuação dos docentes na região da Vila do Novo Remanso, promovendo assim avanços significativos no cenário educacional local.

Referências

AZEVEDO DE JESUS, S. M. S. Experiências de formação de professores para escolas do campo e a contribuição da Universidade. In: AGUIAR, M. A. S. (org.). Educação e diversidade: estudos e pesquisas. Recife: Gráfica J. Luiz Vasconcelos Ed., 2009.

ANTUNES-ROCHA, M. I. Formação de docentes para atuação nas Escolas do Campo: Lições aprendidas com as Escolas Normais Rurais. In: KOLLING, E. J., CERIOLI, P. R. e